

**COLÉGIO
PORTUGUÊS**

PROJETO EDUCATIVO

ÍNDICE

1. CONTEXTO DO COLÉGIO	3
1.1. HISTÓRIA.....	3
1.2. IDENTIDADE	4
1.3 INSTALAÇÕES	4
1.4. ENSINO	6
1.5. ALUNOS	6
1.6. PESSOAL DOCENTE	6
1.7. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	7
1.8. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	8
2. IDEÁRIO	9
2.1. A NOSSA MISSÃO	9
2.2. OS NOSSOS PRINCÍPIOS	10
3. PLANO EDUCATIVO.....	12
3.1. ESTRUTURA CURRICULAR.....	16
3.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	20
3.3. TEMA ANUAL	20
3.4. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO/ ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	21
3.4.1. Clubes/Ateliers.....	21
3.4.2. Desporto Escolar.....	21
3.4.3. Apoio ao Estudo/Estudo Orientado/Sala de Estudo	21
3.5. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	21
3.6. CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (BIBLIOTECA)	22
3.7. APOIOS EDUCATIVOS.....	22
3.7.1. Apoio pedagógico.....	22
3.7.2. Orientação Vocacional	22
3.8. FESTIVIDADES	23
4. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS / METAS – RESULTADOS ACADÉMICOS	24
5. ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA	26
6. FORMAÇÃO	27
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	27

1. Contexto do Colégio

1.1. História

O Colégio Português é uma Instituição de Ensino privada que foi criada no dia 1 de junho de 1996. O Projeto nasceu com as valências de Pré-Escolar e ATL.

No ano letivo 1997/1998 o Instituição disponibilizou aos seus alunos, que terminaram o Pré-Escolar, e a outros vindos do exterior, a possibilidade de frequentar o 1.º Ciclo.

A 7 de janeiro de 1998 o Ministério da Educação concedeu ao Colégio Português a Autorização Definitiva de funcionamento n.º 587.

No ano letivo 2000/2001 um outro desafio foi colocado à Instituição: a abertura o 2.º Ciclo. Num primeiro momento apenas com possibilidade de frequentar o 5.º ano de escolaridade, mas logo no ano letivo seguinte com a possibilidade de frequentar também o 6.º ano.

Ficou então a faltar um último passo: a abertura do 3.º ciclo. O que aconteceu no ano letivo 2002/2003. E assim, foi possível no espaço de 3 anos disponibilizar o 7.º, 8.º e 9.º ano. Com esta nova valência a Escola passou a disponibilizar aos seus alunos a possibilidade de realizarem todo o percurso do ensino básico.

A 31 de maio de 2005 o Ministério da Educação concedeu à Instituição a Autonomia Pedagógica para o 1.º e 2.º ciclo. A 5 de novembro de 2008 foi também concedida a mesma Autonomia Pedagógica ao 3.º ciclo. Estes dois momentos foram um marco importante para a Instituição uma vez que foi reconhecido e validado todo o seu trabalho.

A 8 de outubro de 2012 foi concedida Autonomia Pedagógica ao 1.º e 2.º ciclo por tempo indeterminado.








1.2. Identidade

O Colégio Português foi criado a pensar em todas as legítimas preocupações dos pais dos tempos modernos. Nascido no seio de um grupo especializado – TALENT – esta inovadora instituição de ensino pretende acolher e ajudar as crianças dentro de parâmetros pedagógicos, que suscitem nos educandos a sensibilidade, o sentimento de responsabilidade, a capacidade de autonomia, o espírito de vida em comunidade. Tudo isto envolvido na maior salvaguarda dos princípios éticos e morais intrínsecos ao meio social, preconizando uma educação para um comportamento livre responsável de ação universal, baseado num quadro de valores de tradição portuguesa.

1.3 Instalações

O Projeto do Colégio Português cresceu ao longo destes seus 22 anos de existência. Hoje, para além do edifício materno (vivenda adaptada), conta já com quatro novos blocos construídos de raiz.

Relativamente ao Pré-Escolar encontra-se já num dos blocos construídos de raiz. É de realçar que este edifício se situa ao nível do chão e é constituído por:

-  3 Salas
-  Espaço para a Psicomotricidade
-  Um bloco de W.C.
-  Parque exterior
-  Refeitório
-  Sala de Informática
-  Biblioteca

Relativamente ao material pedagógico que se encontra nas diferentes salas, no presente ano letivo, é bastante bom uma vez que nos últimos anos houve um forte investimento. Este esforço irá continuar a ser desenvolvimento de tal

modo que a Instituição possa cada vez mais proporcionar aos alunos que frequentam o Colégio Português um ensino de qualidade.

Relativamente ao Ensino Básico está todo em edifícios construídos de raiz. Dele fazem parte as seguintes estruturas:

- ✚ 15 Salas devidamente equipadas
- ✚ Cacifos Individuais para todos os alunos
- ✚ 3 Blocos de casas de banho (M/F)
- ✚ Balneários (M/F)
- ✚ W.C. para adultos
- ✚ Sala de Informática com acesso a Internet
- ✚ Biblioteca
- ✚ 1 Gabinete da Direção
- ✚ Um gabinete para atendimento e reuniões
- ✚ Dois Gabinetes para os Coordenadores
- ✚ Sala de estar
- ✚ Sala de professores com computadores e acesso à Internet
- ✚ Refeitório composto por mesas e cadeiras
- ✚ Equipamento hoteleiro composto por monta-cargas e vitrinas de self-service
- ✚ Campo de futebol (descoberto)
- ✚ Pavilhão
- ✚ Salão multifunções com palco.

Relativamente aos espaços exteriores a instituição conta com um espaço aprazível que tem uma área significativa e que oferece as seguintes estruturas:

- ✚ Campo de jogos
- ✚ Pavilhão onde se podem realizar atividades múltiplas.
- ✚ Parque aventura com materiais lúdicos diversificados
- ✚ Parque de jogos para o Pré-Escolar em zona verde

1.4. Ensino

O Colégio Português disponibiliza à comunidade a seguinte oferta educativa: Creche, Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

1.5. Alunos

Os alunos que frequentam o Colégio Português provêm de um estrato social médio/alto, isto em termos económicos e são oriundos, em termos geográficos, não só da cidade e município de Aveiro, mas também de outros municípios vizinhos.

O número de alunos do Colégio Português ronda os 230.

Os alunos são a razão da existência da Instituição e constituem o centro de toda a atividade pedagógica. Neste sentido, pretende-se que sejam os principais agentes do processo educativo pelo seu empenho ativo na vida da escola, assumindo com particular responsabilidade uma atuação dinâmica na própria aula e nas restantes atividades que a instituição promove e desenvolve. O grande desafio é que a sua participação contribua para a melhoria das condições de ensino/aprendizagem e do funcionamento da Instituição.

1.6. Pessoal Docente

O corpo docente é um elemento fundamental na comunidade educativa uma vez que a sua função de educadores é exercida diretamente com os alunos. Os docentes são os responsáveis pela transmissão da cultura e pela formação de cada aluno. Para além disso, não podemos esquecer que o seu papel é de complemento à ação formativa desenvolvida por pais/encarregados de educação.

Uma vez que os docentes são os responsáveis pela condução do processo de ensino/aprendizagem, devem colocar em prática todas as medidas de carácter

pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento da educação, quer nas atividades que se desenvolvem dentro da sala de aula, quer em todas as outras atividades que a Instituição promova.

Cada docente é corresponsável na tarefa educativa global da escola, mediante a promoção contínua do Projeto Educativo, a colaboração pronta nas estruturas de orientação educativa e mediante a gestão criteriosa das competências a adquirir pelos alunos.

Os docentes devem assumir o compromisso de praticar uma educação segundo a missão e os princípios da Instituição, cada qual em seu campo, e tendo sempre como ponto de referência a realização do aluno enquanto pessoa.

O corpo docente é composto por 26 colaboradores.

1.7. Pessoal Não Docente

A colaboração do pessoal não docente torna possível a ação educativa e favorece a sua realização e eficácia. A secretaria, a cantina, a limpeza, o transporte, a conservação dos espaços, a disponibilização dos meios didáticos e outros são aspetos essenciais para o funcionamento do Colégio Português enquanto escola. São cerca de uma dúzia os colaboradores que desempenham estas funções.

Um outro aspeto importante, no que diz respeito ao papel destes colaboradores, prende-se com a importância que tem a sua presença formadora e exemplar junto dos alunos, procurando incentivar sempre ao respeito pelas regras e à promoção de um bom ambiente escolar.

Finalmente, é função também dos colaboradores não docentes prestar um apoio, sempre pronto, aos docentes no exercício da sua atividade.

1.8. Pais e Encarregados de Educação

A família é um fator educativo de primeira ordem e necessário para o desenvolvimento harmonioso de cada criança, e, conseqüentemente, deve assumir a dinâmica dos seus processos de educação e instrução. Os pais/encarregados de educação são os primeiros responsáveis pela educação dos filhos. É sua obrigação criar um ambiente familiar que favoreça a educação pessoal e social das crianças e dos jovens.

A colaboração dos pais/encarregados educação com a Direção e com a equipa de professores, em particular com a educadora de sala, o professor titular e com o diretor de turma, e a participação na tarefa educativa, são cruciais para que a formação iniciada no lar tenha continuidade. Justifica-se, pois, a sua presença frequente na escola, o seu empenho na resolução dos problemas, o seu contributo na procura de melhores soluções.

Os pais e/ou encarregados de educação são ainda chamados a cooperar na dinâmica organizativa do Colégio Português através da Associação de Pais (APEECP), institucionalmente representada no Conselho Pedagógico.

2. Ideário

2.1. A nossa missão

A educação portuguesa para a universalidade de comportamentos.

Preconizamos uma educação para um comportamento livre responsável de ação universal, baseado num quadro de valores de tradição portuguesa.

A procura do bem pode revestir-se de formas conflituais inter e intra pessoais, pelo que é fundamental uma educação que preveja e perspetive o conflito como uma realidade inevitável, a ultrapassar construtivamente.

É nossa obrigação enquanto técnicos de educação, questionarmo-nos permanentemente sobre os fins da educação. Queremos estar permanentemente presentes e de uma forma dinâmica no nosso quotidiano, no diálogo com os grandes filósofos, pedagogos, investigadores, realidade que nos envolve, crianças, Colégio Português e com toda a comunidade educativa da qual nos sentimos parte integrante.

Se concebemos o desenvolvimento como uma realidade necessariamente global, que envolve o domínio físico, emocional-afetivo, social, intelectual, estético-espiritual devemos saber também que o desenvolvimento acontece a partir do sério conhecimento que o educador tiver daquilo que o educando é, e da exigência que ele mantiver em relação às capacidades de cada criança.

As crianças são seres sociais, inseridas numa família, numa comunidade, numa cultura, num momento da história social, económica e política.

Porque cada criança se enquadra numa complexidade de relações e experiências deveremos ajudá-la a organizar, a seleccionar e a valorizar:

- A interação;
- A negar a discriminação;
- A respeitar as diferenças;
- O espírito de iniciativa;
- A defender a democracia;
- A respeitar e preservar a Natureza;

Consubstanciaremos a nossa função de educadores para a responsabilidade e para a liberdade, quando tudo o que fizermos for dignificado pelos nossos educandos, através do desempenho do seu papel no mundo.

2.2. Os nossos princípios

- Encararemos cada educando como um ser único, mas simultânea e profundamente a interagir com outros seres, com a comunidade que o envolve, meio histórico, socioeconómico e cultural.
- Defendemos uma educação que rejeita qualquer tipo de discriminação, ligada quer ao estatuto social e económico, à etnia, ao sexo, à religião, à língua, aos handicaps físicos, emocionais ou intelectuais. Afirmamo-nos como defensores de todas as crianças, especialmente aquelas que têm sido discriminadas pela sociedade.
- Afirmamo-nos como educadores que reconhecem em qualquer criança o seu valor e dignidade.
- Defendemos uma educação que valoriza a diferença, e que tem como objetivo a aprendizagem através das diferenças.
- Afirmamo-nos como educadores numa sociedade que se quer pluralista e democrática.

- Defenderemos a preservação da Natureza, no respeito pelas gerações futuras. As questões de carácter ecológico estarão sempre presentes nas nossas práticas educativas.
- Preservaremos o nosso património histórico e cultural como herança que nos referencia no tempo. A salvaguarda de todos os testemunhos que nos restam será um imperativo nos nossos métodos educativos.
- Queremos partilhar com as nossas crianças o compromisso sério de as educar para a Paz, para a não-violência, para a tolerância, como bases fundamentais para uma convivência na solidariedade.
- Permitiremos que as nossas crianças desenvolvam um processo formativo que as conduza ao desenvolvimento de uma vocação/aptidão tendente ao exercício de uma profissão.
- Não pretendemos abstrair as nossas crianças da realidade, pelo que as educaremos e prepararemos sempre para a utilização da tecnologia efetivamente ao serviço da vida.
- Consideramos primordial o convívio com a língua Portuguesa e com a história do nosso povo, sem contudo, desenvolver nacionalismos, xenofobias e outros comportamentos redutores do sentido da universalidade.
- Queremos despertar nas nossas crianças o desejo de procurar o bem para si e para os outros através de um agir crítico e criterioso.

3. Plano Educativo

É nos primeiros anos de vida que se fazem as mais ricas e importantes aprendizagens. Estas acompanharão a criança pela vida fora e são as que ocuparão um tão importante papel no seu desenvolvimento. Assim, não esquecemos que a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida.

Relativamente ao ensino básico, o plano Educativo oferece fundadas bases académicas, colocando ênfase não só na aprendizagem da língua portuguesa e da matemática, mas também do inglês, das ciências humanas e sociais e das ciências físicas e naturais, das tecnologias de informação e comunicação, das artes, das atividades físicas e desportivas e da formação para a cidadania e desenvolvimento.

As capacidades comunicativas no âmbito da **língua materna** impõem-se às sociedades como um imperativo elementar do conhecimento. Desta forma, a compreensão e a expressão oral, a leitura e a escrita, a educação literária e a gramática assumem um papel de destaque.

A **matemática**, impulsor da inteligência, do raciocínio, da lógica, assume-se hoje particularmente, como pilar fundamental do progresso e da civilização. O domínio dos números e das operações, da geometria e da medida, das funções, das sequências e sucessões, da álgebra e da organização e tratamento de dados.

A **língua inglesa** é um instrumento indispensável num cenário de globalização. Manter uma conversação fluida nesse idioma e compreender grande quantidade de textos é uma das muitas preocupações deste Projeto Educativo. Neste contexto, a Instituição disponibiliza o contacto com a língua inglesa a todos os seus dos 3, 4 e 5 anos (Pré-escolar). No que se refere ao 1.º ciclo - (1.º e 2.º anos) a frequência do Inglês tem carácter obrigatório, sendo

curricular para os restantes anos – (3.º e 4.º anos). No 2.º ciclo há um reforço desta área, previsto pela matriz curricular, no Apoio ao Estudo.

As **ciências humanas e sociais** possibilitam a construção de uma visão global da sociedade através da compreensão e interpretação dos fenómenos históricos e geográficos, da ação humana nos seus diferentes contextos históricos e geográficos.

Já no que se refere desenvolvimento das competências, no âmbito das **ciências físicas e naturais**, a Instituição disponibiliza a todos os seus dos 3, 4 e 5 anos (Pré-escolar) a atividade ciência com o objetivo de despertar o gosto pela mesma. Esta atividade é desenvolvida no laboratório. No 2.º ciclo as aulas decorrem no laboratório sempre que tal seja importante. No 3.º ciclo, ocorre para os grupos com mais de 20 alunos, o desdobramento das turmas em turnos, decorrendo as atividades letivas no laboratório.

As tecnologias de informação e comunicação como objeto de estudo e como suporte para o alargamento do conhecimento tornaram-se ferramentas indispensáveis à vida contemporânea. Esta é uma área que o Colégio Português disponibiliza aos seus alunos dos 5 anos (Pré-escolar). No 1.º ano do 1.º ciclo esta é uma área de integração curricular transversal. Aos alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade o Colégio Português dá a possibilidade de participar, no âmbito da Oferta Complementar, no projeto Iniciação à Programação. Desta forma, desde muito cedo os alunos têm a oportunidade de aprender a usar o computador como uma ferramenta básica para o seu dia-a-dia. No 5.º e no 6.º ano esta é uma área curricular. No 7.º e 8.º anos os alunos podem aprofundar os seus conhecimentos na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação.

A promoção de uma **educação artística** alargada e a sensibilização para as diversas formas de expressão estética, estimulando as aptidões dos alunos nesses domínios são uma preocupação da Instituição. Assim, na Creche os alunos têm Música para Bebés e no Pré-escolar (3,4 e 5 anos) os alunos têm acesso à Iniciação à Educação Musical. No 1.º ciclo existe esta preocupação

não só nas áreas curriculares disciplinares das expressões, mas também através das atividades extracurriculares que a Instituição disponibiliza aos seus alunos. No 3.º ciclo privilegia-se a Educação Tecnológica, no 7.º e 8.º anos e a Educação Visual no 9.º ano. Os alunos do 2.º e 3.º ciclos têm também a possibilidade de frequentar as atividades extracurriculares disponíveis no âmbito desta área.

As **atividades físicas e desportivas** não são apenas uma forma de ocupar o tempo livre. São muito importantes no que se refere à promoção da saúde, ao aperfeiçoamento da habilidade motora, ao desenvolvimento da inteligência emocional e à estimulação de valores tais como a autonomia, a cooperação e a criatividade. Os alunos da Creche e do Pré-escolar têm aulas de Educação Física. No 1.º ciclo existe esta preocupação nas áreas curriculares disciplinares das expressões. Os alunos podem frequentar algumas modalidades tais como: futebol, basquetebol, andebol, voleibol. Também aqui a instituição disponibiliza algumas atividades extracurriculares.

No Colégio Português a **educação moral e religiosa** é de carácter facultativo.

A área de **Cidadania e Desenvolvimento** faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma no 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico. Para além de recomendações a Estratégia propõe que os alunos na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todas e todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

O Colégio Português, seguindo as orientações presentes na Estratégia Nacional "Educação para a Cidadania" (anos iniciais de ciclo) procurará desenvolver os temas dos 3 grupos apresentados pelo Ministério da Educação, bem como outros que se considerem pertinentes e importantes para a formação dos nossos alunos partindo sempre do pressuposto que os temas do primeiro grupo são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), que os do segundo deverão ser trabalhados em dois ciclos do ensino básico, e que os do terceiro terão um caráter de aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade. Procurar para todos os alunos uma educação integral implica valorizar consequentemente a **civilidade**. Neste sentido, o Colégio Português decidiu colocar na Oferta Complementar também a Educação para a Cidadania para o 9.º ano.

De acordo com Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão de todos e de cada um dos alunos, coloca-se em evidência a **educação inclusiva**, assim como apoiar os pais/encarregados de educação na sua colaboração com a escola. São prioritárias as estratégias mais adequadas e enquadradas numa perspetiva de desenho universal para com os alunos que tenham necessidades diferenciadas, o trabalho colaborativo e co docência, a atenção a fatores potenciadores da aprendizagem e do trabalho colaborativo, bem como a avaliação sistemática das práticas, das atitudes e dos contextos. Para este projeto o Colégio Português conta com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva a qual é composta por elementos permanentes e elementos variáveis.

3.1. Estrutura Curricular

O Projeto Educativo estabelece como prioridade o desenvolvimento equilibrado de todas as áreas desenvolvimento e de todas as áreas curriculares que em seguida se apresentam.

Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo		
Formação Pessoal e Social		
Expressão e comunicação	Domínio Educação Física	
	Domínio da Educação Artística	Artes visuais
		Jogo Dramático/Teatro
		Música
		Dança
	Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita	
Domínio da Matemática		
Conhecimento do Mundo		

1.º Ciclo

No 1.º e 2.º anos do 1.º Ciclo o plano curricular é o estabelecido com base no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho já quanto ao 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo continua o plano curricular iniciado no 1.º ano, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de novembro.

	1º Ano	2º Ano		3º Ano	4º Ano
Matemática	7h00	7h00	Matemática	7h00	7h10
Português	7h00	7h00	Português	7h10	7h00
Estudo do Meio	3h00	3h00	Estudo do Meio	3h20	3h10
Expressões . Educação Física . Musica . Artes Visuais . E. D./Teatro . Dança	5h00	5h00	Expressões . E. Físico-motora . E.E. Musical . E. P. / Dramática	3h00	3h00
Apoio ao Estudo	2h00	2h00	Apoio ao Estudo	1h30	1h40
Oferta Complementar . Inglês	1h00	1h00	Oferta Complementar . Iniciação à Programação	1h00	1h00
			Inglês	2h00	2h00
Total	25h00	25h00	Total	25h00	25h00

2.º Ciclo

No 2.º Ciclo o plano curricular é o estabelecido com base no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Estrutura Curricular

	Carga horária semanal (min.)	
	5.º Ano	6.º Ano
PORTUGUÊS	270	270
INGLÊS	135	135
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	135	135
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	45	45
MATEMÁTICA	270	270
CIÊNCIAS NATURAIS	135	135
EDUCAÇÃO VISUAL	90	90
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	90	90
EDUCAÇÃO MUSICAL	90	90
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	55	55
EDUCAÇÃO FÍSICA	150	150
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA	45	45
APOIO AO ESTUDO	135	135

3.º Ciclo

No 7.º e 8.º anos do 3.º Ciclo o plano curricular é o estabelecido com base no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho já quanto ao 9.º ano do 3.º Ciclo continua o plano curricular iniciado no 7.º, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Estrutura Curricular			
Disciplinas	Carga horária semanal (min.)		
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
PORTUGUÊS	225	225	225
INGLÊS	135	100	135
LÍNGUA ESTRANGEIRA II	135	150	90
HISTÓRIA	90	135	135
GEOGRAFIA	135	90	135
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	50	50	---
MATEMÁTICA	225	225	225
CIÊNCIAS NATURAIS	135	150	135
FÍSICO-QUÍMICA	135	150	135
EDUCAÇÃO VISUAL	90	90	135
COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	45	45	---
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E C.	45	45	---
EDUCAÇÃO FÍSICA	150	150	135
ED. MORAL e RELIGIOSA CATÓLICA	45	45	45
OFERTA COMPLEMENTAR (Educação para a Cidadania)	---	---	45

3.2. Plano Anual de Atividades

No início de cada ano letivo é elaborado um plano anual de atividades, a aprovar pelo Conselho Pedagógico, que englobe um conjunto de iniciativas extraordinárias a desenvolver ao longo do ano, no âmbito das disciplinas e da formação em geral.

Nesse programa é importante articular diferentes formas de desenvolvimento das capacidades, aptidões e competências dos alunos, pela vivência de experiências educativas motivadoras, nomeadamente exposições, teatros e visitas de estudo. Importa também integrar, no seu calendário, um conjunto de ações no contexto de promoção da saúde e da prevenção de comportamentos de risco dos jovens.

O plano deve igualmente promover o encontro da escola com a comunidade local, numa atitude de abertura, envolvimento e participação cívica em iniciativas culturais ou em vivências da solidariedade.

Da agenda devem ainda constar as comemorações e atividades festivas que aconteçam ao longo do ano.

3.3. Tema Anual

Em cada ano letivo, o Colégio Português propõe a comunidade educativa, como polo aglutinador da vida escolar, a vivência de uma temática plena de atualidade com sérias implicações na vida do ser humano. Pretende-se inspirar a reflexão, e ao mesmo tempo, suscitar uma vontade comprometida na construção de uma nova realidade, de um mundo melhor.

O tema anual é desenvolvido de forma transversal em todas as atividades da escola.

3.4. Atividades de Complemento/ Enriquecimento Curricular

As atividades de complemento/enriquecimento curricular pretendem atingir o desenvolvimento intelectual, cultural e cívico, a educação física e a educação artística dos alunos.

3.4.1. Clubes/Ateliers

A escola oferece a possibilidade aos seus alunos de frequentar clubes/ateliers.

3.4.2. Desporto Escolar

O desporto escolar é uma das áreas onde se promove a educação a educação física e desportiva através da prática de diferentes modalidades tais como: futebol, basquetebol, o andebol, atletismo.

3.4.3. Apoio ao Estudo/Estudo Orientado/Sala de Estudo

No 1.º ciclo o apoio ao estudo tem lugar em todos os dias da semana com exceção da sexta-feira. No 2.º existe para além do apoio ao estudo a Sala de Estudo. No 3.º ciclo existe também a Sala de Estudo. Este apoio decorre ao final da tarde depois das aulas. A Sala de Estudo conta sempre com a presença de um docente. Nele os alunos realizam, para o dia seguinte, os trabalhos de casa e consolidam as matérias lecionadas.

3.5. Atividades extracurriculares

O Colégio Português disponibiliza ainda aos seus alunos a possibilidade de complementar a sua formação através da frequência de atividades extracurriculares. No âmbito das atividades artísticas há a possibilidade de frequentar aulas de Piano, Guitarra e Oficina das Artes. Já no que se refere a

atividades na área do desporto é possível ter Natação, Dança Taekwondo, Ténis e Xadrez. Como atividade mais intelectual existe a robótica.

3.6. Centro de Recursos Educativos (Biblioteca)

No centro de recursos, a funcionar na biblioteca, os alunos podem consultar livros e manuais assim como diverso material didático (DVD's, filmes, CD-Rom, revistas). Para além disso, têm à sua disposição computadores com acesso à internet para realizarem pesquisas.

3.7. Apoios Educativos

3.7.1. Apoio pedagógico

Os apoios são prestados a todos os alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, momentâneas ou permanentes. Este apoio é realizado em contexto de sala de aula através de pedagogia diferenciada e individualizada e através da existência de um espaço em que há apoio sobretudo na área do Português e da Matemática.

Para além disso, há a possibilidade de contar com um conjunto de técnicos, de várias áreas, que podem sempre dar um acompanhamento mais personalizado e individualizado a cada aluno.

Este trabalho é desenvolvido sempre e em cada caso com a participação e anuência dos pais/encarregados de educação.

3.7.2. Orientação Vocacional

Devido à necessidade de orientar os alunos no seu percurso escolar existe na Instituição a possibilidade de contar com o trabalho realizado por psicólogo. Este trabalho permite informar, esclarecer e aconselhar cada aluno em ordem à tomada de decisão sobre as suas escolhas futuras.

3.8. Festividades

Ao longo ano letivo destacam-se seis momentos festivos nos quais são convidados e participam todos os elementos da comunidade educativa: colaboradores, alunos e pais/encarregados de educação.

Dias Festivos Comemorados por toda a Comunidade Educativa

Festa da Castanha	novembro
Festa de Natal	dezembro
Audição de Piano e Guitarra	fevereiro
Sábado com as Artes	maio
Aniversário do Colégio	1 de junho
Festa de Finalistas	junho

4. Aprendizagens Essenciais / Metas – Resultados Académicos

Relativamente à Educação Pré-Escolar, dado o carácter formativo da avaliação que se baseia mais nos processos do que nos resultados, favorecendo o desenvolvimento equilibrado nas diferentes etapas da educação básica e ao longo da vida, não serão quantificadas taxas de sucesso. No entanto a meta é promover o desenvolvimento global das crianças

Já no Ensino Básico, e tendo como base os resultados obtidos pelos alunos nos últimos anos letivos, por cada ano e disciplina, o Colégio Português propõe-se alcançar no triénio 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 as seguintes metas de sucesso

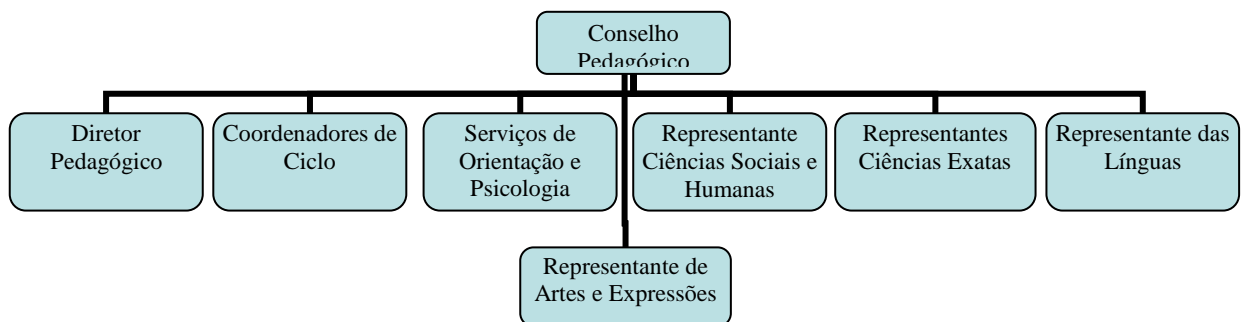
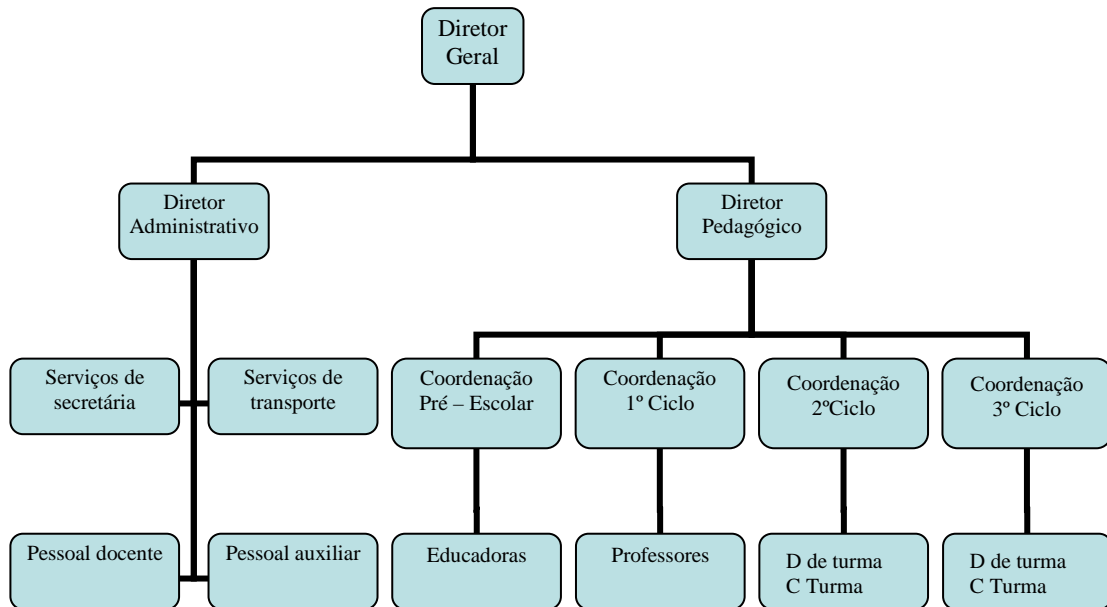
	1º Ciclo	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
	Matemática	100 %	96,15%	96%	100 %
	Português	100 %	96,15%	96%	100 %
	Estudo do Meio	100 %	100 %	100 %	100 %
	Físico Motora	100 %	100 %	100 %	100 %
	Exp. Educ. Musical	100 %	100 %	100 %	100 %
	Exp. Plástica	100 %	100 %	100 %	100 %
	Exp. Dramática	100 %	100 %	100 %	100 %
	Dança	100 %	100 %	-----	-----
	Apoio ao Estudo	100 %	100 %	100 %	100 %
	Inglês	-----	-----	96%	100 %

	2º Ciclo	5º Ano	6º Ano	Média
	Português	91 %	95%	93 %
	Inglês	100 %	100 %	100 %
	História	100 %	100 %	100 %
	Matemática	91 %	95 %	93 %
	Ciências da Natureza	100 %	100 %	100 %
	Educação Visual	100 %	100 %	100 %
	Educação Musical	100 %	100 %	100 %
	Educação Tecnológica	100 %	100 %	100 %
	Educação Física	100 %	100 %	100 %
	EMRC	100 %	100 %	100 %
	Cidadania e Desenvolvimento	100%	100%	100%
	T.I.C.	100%	100%	100%

	3º Ciclo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Média
	Português	92%	100%	88.8%	93.6%
	Inglês	92%	100%	88.8%	93.6%
	Francês	100%	100%	100%	100%
	História	100%	100%	100%	100%
	Geografia	100%	100%	100%	100%
	Matemática	92%	100%	88.8%	93.6%
	Ciências Naturais	100%	100%	100%	100%
	Físico-química	92%	100%	88.8%	93.6%
	Educação Física	100%	100%	100%	100%
	Educação Visual	100%	100%	100%	100%
	C. Educação Artística	100%	100%	-----	100%
	E. M. R. C.	100%	100%	100%	100%
	Cidadania e Desenvolvimento	100%	100%	-----	100%
	Educação para a Cidadania	-----	-----	100%	100%
	T.I.C.	100%	100%	-----	100%

5. Organização Educativa

O Colégio Português organiza-se nos termos do seu Regulamento Interno. O modelo de funcionamento preconizado compreende, em articulação, as seguintes estruturas educativas.



6. Formação

A comunidade educativa deve manter-se em atitude de formação permanente, a fim de estar à altura das exigências da formação integral dos jovens.

É da sua competência desenvolver iniciativas diversificadas de promoção da qualidade de ensino, tanto em termos pedagógicos-didáticos como a nível técnico.

As ações de formação de pais e encarregados de educação devem ser promovidos predominantemente pela APEECP, em estreita cooperação com a Direção do Colégio Português.

7. Avaliação do Projeto

O Projeto Educativo deve ser objeto de uma avaliação continuada, com especial incidência no final de cada ano letivo, período em que deve efetivar-se uma avaliação global – participada pelos diferentes intervenientes na atividade educativa, a ser realizada sob a orientação do Conselho Pedagógico.

A avaliação deve fornecer elementos que permitam apreciar a qualidade dos processos, dos resultados obtidos e da execução do Projeto Educativo, tendo por base os parâmetros que constam da ficha de avaliação, aprovada pelo Conselho Pedagógico. Esta reflexão será objeto de análise do Conselho Pedagógico e dará origem a uma avaliação final (Relatório).

Aprovado em 2 de setembro de 2019
O Diretor do Colégio Português
José Manuel Matos Loureiro